



## **Defesa de Tese**

### **IMPLEMENTAÇÃO DA RESOURCE DESCRIPTION AND ACCESS (RDA) COM BASE NAS PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO**

#### **CLEIDE VIEIRA DE FARIA**

A pesquisa aborda a implementação da Resource Description and Access (RDA) com base nas práticas de Gestão do Conhecimento (GC). Observou-se que a complexidade para a implementação da RDA representa um desafio para a comunidade bibliotecária, visto que requer transição de conhecimentos e demanda por abordagem centrada na gestão. O problema da pesquisa reside em encontrar soluções de gestão que possam contribuir e apoiar o processo de implementação da RDA, partindo do pressuposto que investir no desenvolvimento da geração de conhecimento organizacional, por meio das práticas de GC, pode ser uma alternativa viável. O estudo apresenta o seguinte questionamento: as práticas de GC podem facilitar a implementação da RDA nas bibliotecas? O objetivo geral foi desenvolver um modelo para implementação da RDA, apoiado pelas práticas de GC. Para isso, buscou-se identificar na literatura os processos para a implementação da RDA; modelos e práticas de GC, direcionados para aplicação em bibliotecas, para a partir disso, fazer a integração dos processos para implementar a RDA com as práticas de GC. Em relação à metodologia, o estudo se classifica como pesquisa aplicada e exploratória, utilizando como procedimento a pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa e concepção filosófica pragmática. Como resultado, o estudo descreveu seis processos para implementar a RDA: (1) Recursos Humanos e financeiros; (2) RDA Toolkit (3) Treinamento em RDA; (4) Procedimentos de catalogação: decisões; políticas e documentações; (5) Preparação do sistema de gestão de bibliotecas; (6) Suportes de ferramentas tecnológicas. Também, identificou oito estudos que apresentam modelos de GC e cinquenta e oito práticas de GC para aplicação em bibliotecas. Constatou-se que nas bibliotecas as práticas de GC são usadas para promover a criação de conhecimento, com destaque para as ferramentas tecnológicas, especialmente as ferramentas da Web 2.0. Porém essas devem ser vistas como suportes e não como práticas. Verificou-se também, que as bibliotecas podem exercer papel de liderança no processo organizacional de GC, mas devem ficar atentas com às necessidades dos usuários, incentivar participação da equipe e promover um ambiente de troca de conhecimento. A integração dos processos permitiu apresentar as possibilidades de uso das práticas de GC, nos modos de conversão do conhecimento: Socialização; Externalização, Combinação e Internalização (SECI) de Nonaka e Takeuchi, para todos os seis processos para implementação da RDA. Além disso, a integração evidenciou que, dependendo do objetivo que se deseja alcançar, algumas práticas de GC podem ser aplicadas em mais de um modo de conversão do conhecimento

**Comissão Examinadora**

Prof. Cíntia de Azevedo Lourenço (ECI/UFMG)

Prof. Frederico Cesar Mafra Pereira (ECI/UFMG)

Prof. Zaira Regina Zafalon (UFSCAR)

Prof. José Fernando Modesto da Silva (USP)

Prof. Célia da Consolação Dias (ECI/UFMG)

Prof. Elisângela Cristina Aganette (ECI/UFMG)

Prof. Ricardo Rodrigues Barbosa (Aposentado/UFMG) - suplente

Prof. Fabrício Silva Assumpção (UFSC) - suplente

**12 de julho de 2024**

**09:30h**

**por videoconferência**